

Sete municípios assinam protocolo para recuperar património classificado

written by 0 Cidadão | 21 de Julho, 2025



Um conjunto de protocolos de colaboração para a recuperação de património cultural classificado, no valor global de 8,8 milhões de euros, será formalizado na terça-feira, às 11:00, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa. A assinatura decorre entre o Património Cultural – Instituto Público (PC-IP), a empresa pública Estamo S.A., e sete municípios portugueses.

Segundo comunicado divulgado pelo organismo do Ministério da Cultura, esta é a primeira fase de um novo modelo de articulação entre o Ministério das Finanças e o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, com um investimento inicial superior a três milhões de euros. O objetivo é responder à necessidade de intervenção urgente na reabilitação e

conservação de Monumentos Nacionais e outro património classificado.

A colaboração envolve os municípios de **Alvito, Lisboa, Melgaço, Moura, Ponte da Barca, Póvoa de Varzim e Tavira**. Na prática, os monumentos a intervencionar nesta fase serão:

- **Igreja Matriz do Alvito**
- **Capela de Santo Amaro (Lisboa)**
- **Igreja do Divino Salvador de Paderne (Melgaço)**
- **Muralhas Modernas de Moura**
- **Igreja Matriz de Ponte da Barca**
- **Igreja de São Pedro de Rates (Póvoa de Varzim)**
- **Igreja de Santa Maria de Tavira**

A cerimónia de assinatura será presidida pela **ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes**, e contará com a presença do **secretário de Estado do Tesouro e Finanças, João Silva Lopes**, e do **secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado**.

De acordo com o IP-PC, o montante global de **8,8 milhões de euros** será concretizado numa **segunda etapa**, estendendo o modelo de colaboração a mais património classificado. Este protocolo insere-se numa **estratégia integrada de valorização do património**, com participação ativa das autarquias na gestão cultural.

OC/RPC/LUSA